

Eixos:	Eixo 02 - Democratização do acesso a cultura e participação social.				
Diretrizes:	Diretriz 1	Diretriz 2	Diretriz 3	Diretriz 4	Diretriz 5
ID	Propostas da Diretriz 1 do Eixo 02	Propostas da Diretriz 2 do Eixo 02	Propostas da Diretriz 3 do Eixo 02	Propostas da Diretriz 4 do Eixo 02	Propostas da Diretriz 5 do Eixo 02
Adamantina (Intermunicipal) Flora Rica, Flórida Paulista, Inúbia Paulista, Irapurú, Lucélia, Mariápolis, Osvaldo Cruz, Pacaembu, Pracinha, Sagres e Parapuã.	Conselho municipal com agenda cultural de identidade do Oeste	Conscientização de parcerias com oficinas culturais, como por exemplo: setembro amarelo ou outubro rosa, com engajamento artístico.	Levar cultura aos bairros por intermédio de Associações de Bairros.	Convidar e levar instituições com PCDs.	Mapear o real estado d Cultura da região e criar um modus Operandis para a o desenvolvimento coletivo da cultura regional
Águas da Prata	Diversificar o tipo de cultura contratada pela Administração	Criar um Calendário de Eventos Culturais abrangendo todas as categoriais	Favorecer o agente cultural morador de Águas da Prata	Criar um evento municipal específico para apresentações de fazedores de cultura pratense	
Agudos	Fazer um mapeamento cultural direcionado a todos os fazedores de cultura formais ou informais.	Revitalização da formação cultural leitora, incentivando a leitura de livros e acesso as bibliotecas físicas.	Criação de uma casa de cultura	Cultura nos bairros, alinhar as principais ações culturais do município e micros regiões	
Álvares Machado	Atualizar o mapeamento cultural dos artistas do município	Implementação do Conselho	Efetivação do Sistema Estadual de Cultura	Propor atividades formativas sobre leis de fomento	
Americana	Para o Município: Garantir recursos financeiros para a oferta de ações culturais de forma continuada e descentralizada, considerando as diversidades dos territórios, utilizando-se de editais públicos que contemplem Artistas Individuais, Grupos Organizados e Organizações da Sociedade Civil.	Para o município: Ampliar a participação social através de: a) Criar novos mecanismos de divulgação em massa de todas as ações culturais do município, utilizando outras políticas públicas que têm atuação nos territórios e amplo acesso à população como a Rede de Educação Municipal e Estadual, Saúde e Assistência Social. b) Implantar e implementar fórum permanente e audiências públicas de Cultura, de modo a promover debates descentralizados e contínuos com a população, artistas e fazedores de cultura.	Para o Estado: Definir porcentagem de orçamento para financiamento fundo a fundo da política pública de cultura;	Para o Estado: Promover o intercâmbio de ações culturais, para a circulação e movimento.	
Amparo	ESTADO: Ampliar e garantir a destinação continuada de recursos financeiros em projetos culturais para os municípios.	ESTADO: Criar através da Secretaria Estadual da Cultura um programa de fomento e educação cultural.	UNIÃO: Ampliar e garantir a destinação continuada de recursos financeiros para os projetos culturais municipais, incluindo o retorno dos pontos de cultura.	UNIÃO: Criar através do Ministério da Cultura um circuito multicultural permanente com capilaridade nos municípios.	
Anhumas	Ofertar profissionais habilitados para o Departamento de Cultura, voltados para ações de acessibilidade	Apoio do Departamento de Cultura para formação técnica dos coletivos culturais	Criar mais ações culturais		
Aparecida	Criação de consórcio de cultura das regiões e sub-regiões do Estado de São Paulo ( Fórum Regional de Cultura)	Promover intercâmbio e formação de gestores culturais do poder publico, sociedade civil e entidades não governamentais	Que a federação garanta como política o percentual mínimo de 3% do orçamento municipal.	Equidade étnica racial. Gênero, LGBTQA+.	Que a federação garanta como política o percentual mínimo de 3% do orçamento municipal.
Araçatuba	2.1Assegurar a descentralização cultural, garantindo que pelo menos 5% (cinquenta por cento) das apresentações artísticas dos projetos apoiados nos editais de cultura municipais sejam realizados fora da área central do município, em regiões periféricas, a partir de um raio de 5 km do marco zero do município	2.2Implantação do Núcleo de Comunicação de Eventos Culturais (NCEC), garantindo a coleta, o tratamento e o mapeamento efetivo de eventos culturais do município e assegurando que a divulgação seja realizada principalmente nos locais sede e adjacências dos referidos eventos e a realização de contratações ou convênios com instituições de comunicação, publicidade e afins para garantir a democratização ao acesso de conteúdos da produção artística e cultural do município.	2.3Ampliação significativa de parcerias entre a Secretaria Municipal de Cultura e as Secretarias Municipal e Estadual de Educação, visando formação de público cultural, através de oficinas, eventos e apresentações culturais e demais estímulos artísticos, dentro e fora do ambiente escolar.		
Araçoiaba da Serra	Fortalecimento dos itinerários culturais, em caravanas do Estado de São Paulo. Semelhantes ao SESC.	Realização de Conferências Regionais de Cultura a cada dois anos	Criação de programa para destinar recursos para centros culturais municipais, no formato PNDDE		

Araraquara	. Criação e/ou ampliação de editais culturais com execução longa (entre 12 e 24 meses) para produção artística. (Estadual)	Criação de Centros Estaduais de Cultura e Artes Integradas e Bibliotecas Itinerantes, com foco no interior. (Estadual)	Garantir a obrigatoriedade da acessibilidade dos eventos culturais com a contratação de tradutoras de libras, formação anticapacitista continuada dos agentes públicos nos aparelhos culturais e reformas arquitetônicas que garantam acessibilidade para as pessoas com deficiência e necessidades especiais nos espaços de cultura. (Nacional)	Desburocratização da contratação de artistas, ampliando a possibilidade de contratação por CPF e ofertando, em todas as regiões, oficinas para habilitar a população para a escrita de projetos culturais. Além disso, garantir a participação de funcionários públicos em editais culturais, desde que os salários não excedam o teto de ganhos de 2-4 salários-mínimos. (Nacional)	
Araras	Garantir políticas afirmativas de gênero, raça e grupos historicamente discriminados na composição dos órgãos deliberativos e fiscais da cultura.	Realização de escutas e fóruns estaduais de cultura de forma descentralizada para o território de São Paulo.			
Arealva	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho
Artur Nogueira	Garantir que as políticas públicas que geram fomento nos Municípios sejam ampliadas e de forma contínua.	Criar através da Secretaria Estadual da Cultura programas que conectem os artistas regionais através de intercâmbios culturais.	UNIÃO - Ampliar e garantir a destinação de forma continuada de recursos financeiros para os projetos culturais municipais, incluindo recursos para manutenção de pontos de cultura.	UNIÃO - Criação de programas de incentivo à conscientização de pessoas quanto à importância da cultura no País.	
Assis	2.1 Criar e implantar de um centro de formação técnica dos profissionais de todos os segmentos culturais. APROVADA	2.2 Criação do conselho estadual de cultura estruturado pelo Sistema Nacional de Cultural. AGLUTINADA NO EIXO 1			
Atibaia	Formação continuada dos agentes públicos, dos conselheiros e agentes culturais e comunitários a partir das políticas do estado de SP	Integração dos Planos Municipais através da criação de um Plano Estadual de Cultura	Viabilizar, democratizar e desburocratizar o acesso ao fomento para fazedores/as de cultura em todas as suas expressões profissionais e espontâneas, sendo eles, artistas iniciantes, manifestações populares e outros.		
Bauru	Criação de Fundo Estadual para atividades culturais.	Fomentar a criação de pinacotecas municipais.	Criação de vale-cultura estadual.	Criação de projetos e editais com recursos estaduais que incorporem a história compartilhada de diversos grupos étnicos que residem no Brasil.	Fomentar Políticas públicas para criação de um núcleo especializado, com a participação do indígena como protagonista, sobre a História e cultura Indígena no estado de São Paulo na secretaria de cultura para atender movimentos e projetos indígenas com incentivos para organização de festividades que fortaleçam a memória coletiva e diálogos culturais.
Bertioga	Não houve priorização das diretrizes				
Boituva	Manutenção de espaços culturais já existentes, tanto na estrutura física quanto a recursos humanos e implementação de acessibilidade.	Desenvolvimento de políticas culturais descentralizadas para os equipamentos culturais da periferia.	Apoio as atividades musicais realizadas por artistas e grupos de município.	Realização de parcerias com outras secretarias para eventos culturais e formação de público.	Melhora na comunicação e divulgação de eventos da secretaria de cultura. Ações: Carro de som, busdoor, faixas, jornais, radio, redes sociais, panfletos, etc...
Boraceia	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs
Botucatu	Participação e Cidadania Foco: Estimular a organização de instâncias consultivas; construir mecanismos de participação da sociedade civil e ampliar o diálogo com os artistas, agentes e produtores culturais				
Bragança Paulista	Criar ou buscar meios de comunicação, métodos que se adequem tanto à comunicação, bem como aos veículos que considerem a diversidade do público, tornando-os mais precisos e assertivos, de tal forma que propiciem a aproximação entre poder público e sociedade civil.	Ampliação dos canais de diálogo de forma a garantir, além da gestão colaborativa, a responsabilidade compartilhada, buscando a efetividade e garantia do processo democrático da cultura.			

Brotas	Programa de democratização cultural: desenvolver projetos que levem cultura a áreas periféricas, com ações itinerantes, apresentações e oficinas em comunidades carentes	Orçamento participativo da cultura: permitir que a comunidade escolha parte dos investimentos culturais, garantindo a participação direta da população na tomada de decisões			
Caçapava	. Desburocratização do cadastro de cultura em todos os âmbitos do governo. Incluir busca ativa para abranger todas as regiões e divisão igualitária de recursos recebidos pelo poder público, destinados à área da cultura para garantir a democratização e o acesso.	1. Garantir recursos para promover oficinas culturais de qualificação aos trabalhadores da cultura com certificação	Utilizar espaços públicos, como escolas para descentralizar as qualificações dos centros urbanos.		
Cafelândia	Criação de programas que atendam diretamente as regiões administrativas do Estado.	Realização de reuniões descentralizadas do Conselho Estadual de Cultura.			
Campinas	Criação da Lei Cultura Viva Estadual com recursos orçamentários de 2% dos Recursos Federais da Lei Aldir Blanc 2 e o mesmo valor financeiro com recursos próprios do Estado de São Paulo, garantindo o repasse para associações sem fins lucrativos e coletivos sem constituição jurídica.	Aprimorar e aprofundar a relação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com a Secretaria de Estado de Educação em programas de inclusão de estudantes da rede de ensino, bem como de suas famílias nas ações culturais de formação de público e utilização de escolas como circuito de apresentação de espetáculos, com a retomada do Programa Mais Educação.			
Campo Limpo Paulista	Criar estratégias de acesso aos equipamentos culturais e sua localização, tais como integração de transporte coletivo, pavimentação e acessibilidade universal.	Incentivo a criação de circuitos culturais municipais e regionais a partir de mapeamento.			
Cananeia	Manutenção, aprimoramento e continuidade dos espaços culturais existentes, por meio de melhoria e ampliação das programações culturais, promovendo atividades que insiram desde a primeira infância, até os idosos.	Reabertura da Casa Caiçara.	Criação de um Centro Cultural/Casa do Patrimônio, que disponha de auditório, teatro, sala de projeção, etc.	Viabilizar aos artistas e munícipes condições e acesso às atividades culturais através de melhorias nas estradas e vias, em especial para as aldeias indígenas; sinalização dos e aos atrativos culturais; equipamentos culturais na área continental e na Ilha do Cardoso; atividades culturais permanentes e contínuas nos bairros periféricos; e transporte público exclusivo para a participação das comunidades nas atividades culturais da cidade.	Melhorar e ampliar a divulgação das atividades culturais, promovendo ações em parceria com agentes mobilizadores nas escolas, órgãos públicos e demais espaços que garantam condições efetivas de divulgação dessas atividades. Criação de um ponto único de divulgação e ampliação de outras formas de divulgação (cartazes, faixas e rádio comunitária).
Capão Bonito	Através de participação mais atuante dos conselheiros do COMCULT, introduzir nas escolas municipais e estaduais movimentos culturais que são originários do município de Capão Bonito como resgate cultural nessa intervenção nas escolas participar com reuniões e palestras com o corpo docente – Associação de Pais e Mestres e o corpo discente conscientizando e valorizando a cultura local.				
Capivari	ESTADUAL: Realização urgente de novas eleições do conselho estadual de políticas culturais, conselho paritário, não aparelhado, plural, diverso e proativo.	FEDERAL: Ampliação de Cadeiras para artistas (sociedade civil) no Conselho Nacional de Cultura.			

Caraguatatuba (Municipal) e Intermunicipal com São Sebastião e Ubatuba	<p>Criar mecanismos que garantam a sobrevivência aos fazedores de cultura em cidades afetadas por catástrofes, pandemia e situações emergenciais que paralise o trabalho dos artistas com duração mínima de 5 anos, além da inclusão no LOAS; Garantir o acesso aos benefícios de todas as Leis de Incentivo, criando mecanismos para atender aos pequenos produtores culturais;</p>	<p>Desburocratizar o processo de regularização de rádios e TV's comunitárias, democratizando os meios de comunicação; Criar Leis de Incentivo Fiscal para fomentar a produção artístico-cultural e conservar o patrimônio cultural, além de oferecer isenção de IPTU para prédios onde ocorram ações culturais e isenção de ISS para conservar prestadores de serviço na área artístico-cultural;</p>	<p>Criar mecanismos para circulação nacional de culturas populares e tradicionais e ações artísticas dos pequenos produtores contemplando também pessoas físicas; Promover políticas e programas que garantam o acesso igualitário à cultura e incentivem a participação social, considerando: a ocupação e o aproveitamento em potencial de equipamentos culturais públicos e privados, dando prioridade a espaços alternativos, periféricos e descentralizados, regulamentados ou não; a facilitação de comunicação por meio de linguagem acessível a públicos diversos (distintas classes sociais, faixas etárias, deficiências, etnias, raças e comunidades); a participação desses diferentes grupos sociais na elaboração e disseminação de atividades culturais; o transporte e o acesso democrático aos espaços culturais; além de garantir o acesso à cultura ao sistema carcerário, pessoas com deficiência, idosos entre outros marcadores sociais;</p>	<p>Reconhecer polos regionais de saberes e habilidades culturais em comunidades tradicionais Caçaras, Pretas, Quilombolas, Indígenas e periféricas criando políticas itinerantes regionais desses saberes; Oferecer por parte do ministério da cultura cursos técnicos, formação continuada, seminários, mesas de debate para trabalhadores, gestores e conselheiros da Cultura;</p>	<p>Garantir a efetiva democratização na distribuição de recursos por meio da revisão dos editais do MinC e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, estabelecendo critérios de acesso aos recursos, incluindo, em todos os dispositivos, o direito da pessoa física como proponente, priorizando territórios com até 15 mil habitantes; Implantar programa de Bibliotecas itinerantes, a exemplo da Biblioteca sobre rodas, BiblioSesc ou estilo Book Truck, para circular pelos bairros periféricos; locais de difícil acesso; com população em estado de vulnerabilidade social, para acesso a clubes de leitura, contação de histórias, incentivo a troca e doação de livros, sob a supervisão de uma bibliotecária.</p>
Carapicuíba	<p>Maior veiculação de informações sobre o Sistema Nacional de Cultura, Plano Nacional de Cultura e suas respectivas metas.</p>	<p>Criar políticas públicas acessíveis e com leitura de fácil interpretação como editais para produtos artísticos-culturais para áreas técnicas, manifestações e espaços formais, não formais, alternativos e convencionais, incluindo as políticas nacionais inclusivas para pessoas idosas, PCDs, povos originários e tradicionais.</p>	<p>Instituir a semana mundial do brincar, de modo a provocar a inclusão da cultura da infância como uma instância de políticas culturais.</p>	<p>Oferecer aos entes, oficinas de letramento racial, acessibilidade, lgbtqi+, elaboração de cartilha física e online.</p>	<p>Criar mecanismos para a criação de um sistema único informatizado para cadastro de serviços e produtos da rede criativa cultural do município.</p>
Catanduva	<p>Implementação de cursos rápidos ou de curta duração na região</p>	<p>Conferências de cultura por áreas como música artes visuais dança teatro entre outros</p>			
Cerquinho	<p>A Descentralização de eventos culturais em Cerquinho; A democratização da informação/comunicação;</p>	<p>A criação de cotas de participação de agentes do interior no Conselho Estadual de Cultura e a volta do PROAC municipal.</p>	<p>A Criação de eixos regionais de discussão de cultura para levar demandas regionais para o conselho nacional de cultura.</p>		

Cosmópolis	Para ampliar e consolidar os mecanismos de participação social na cultura, uma série de mudanças é essencial. Em primeiro lugar, é crucial priorizar a Transparência e Acesso à Informação, tornando todas as informações relacionadas às políticas culturais acessíveis de maneira clara e transparente. Isso deve ser complementado por Consultas Públicas e Audiências regulares, permitindo que a sociedade civil contribua na formulação e revisão das políticas culturais, garantindo assim uma participação ampla e inclusiva.	Além disso, a Diversidade Representativa deve ser assegurada nos mecanismos de participação, abrangendo diferentes grupos sociais, étnicos, culturais e demográficos. A acessibilidade também é fundamental, com recursos para pessoas com deficiência, como tradução em libras, locais físicos acessíveis e plataformas online adaptadas. Educação e Conscientização são necessárias para informar o público sobre a importância da participação na formulação de políticas culturais. Incentivos à Participação, como prêmios, reconhecimento público e financiamento para projetos culturais, podem estimular o envolvimento ativo da sociedade. A Integração de Tecnologia, Mecanismos de Feedback e Processos Deliberativos são vitais para facilitar a participação e promover discussões informadas.	Também é importante fornecer Capacitação aos participantes, proteger os Denunciantes que expressam opiniões contrárias e realizar Avaliações Contínuas dos mecanismos de participação. A Integração de Resultados, a Divulgação Efetiva e o Compromisso de Longo Prazo em manter esses mecanismos independentemente de mudanças políticas garantem a continuidade e a estabilidade. Todas essas mudanças contribuirão para tornar os mecanismos de participação social na cultura mais inclusivos, transparentes e eficazes na construção de políticas culturais que atendam às necessidades e desejos da sociedade.		
Cotia	Construção do Teatro Municipal de Cotia.	Implementação de ações de difusão, fomento e degustação de cultura.	Capacitação de agentes públicos e sociedade civil.	Inclusão social.	Organizar e implementar ações culturais permanentes de fomento, fruição e difusão Cultural.
Cravinhos	Descentralizar os pontos de cultura na cidade levando para todos os bairros, através de núcleos/células, a extensão das ações culturais já existentes do município.	Garantir o uso e a abertura de calendário dos espaços públicos, Centro Cultural Chaffi Salomão e Casa Libaneza, PRIORITARIAMENTE, à artistas LOCAIS, para apresentação de exposições, saraus litero-musicais, mostras, oficinas, RECONHECENDO E VALORIZANDO o artista cravinhense. Importante: a SECULTUR justificar por escrito ao artista quando houver negativa de liberação para uso	Instituir o mês de MARÇO DE CADA, aniversário da cidade, para uso dos equipamentos da cultura, para prioritariamente artistas de Cravinhos.	Garantir o funcionamento aos SÁBADOS E DOMINGOS, dos espaços de cultura como Centro Cultural Chaffi Salomão, Casa Libaneza e Museu, a fim de fomentar, divulgar e formar público para a CULTURA e fortalecer o TURISMO, que aos finais de semana se limita, em especial, à visitas ao Parque Ecológico Municipal.	Investimento financeiro para criação de espaços de cultura nos BAIRROS para o fortalecimento das manifestações artísticas e formação de público
Cruzeiro	Garantir Editais de incentivo a cultura para as cidades do interior do Estado de São Paulo.	Propor uma rede de atenção sólida para os instrumentos culturais do interior paulista.	Promover Formação Cultural para gestores do interior.	Promover Formação Cultural para fazedores e trabalhadores da cultura em geral, especificamente do interior.	Promover a distribuição de recursos que possam atender os instrumentos culturais do interior paulista e até garantir a implementação de outros equipamentos, como: a FÁBRICA DE CULTURA.
Cubatão	Fomentar a intersetorialidade nos territórios através das tecnologias existentes como instrumento de identificação, mapeamento, planejamento, implementação e avaliação de políticas culturais;	Utilização de espaços não tradicionais (escolas, igrejas, terreiros, associações de bairros, CAPS's entre outros) como espaços de democratização de acesso à cultura;	Encurtar as distâncias entre as esferas públicas e privadas e como possibilidade de descentralização, gestão compartilhada, desburocratização, territorialização com transparência dos fluxos de tomada de decisão;	Apoio a artistas, fazedores de cultura locais que já organizam e produzem a cultura nos territórios.	
Descalvado	Ações que favoreçam política descentralizada de distribuição de ações culturais.	Manutenção e fortalecimento de programas e projetos que favorecem a descentralização da produção cultural: editais regionais, programas de formação, etc.			

Diadema	1.Promover a formação de artistas e produtores culturais para elaboração de projetos; (Patrimônio) 2. Facilitar o acesso aos editais, no processo de inscrição e no envio de documentos; (Patrimônio) 3.Dispositivos de fomento à circulação, produção de mestres, mestras e pesquisadores; (Patrimônio) 4.Mapeamento dos produtores culturais da cidade - em plataforma acessível que dialogue com as interfaces estaduais e federais. (Artes Visuais) 5. Circulação de exposições itinerantes e individuais pelos bairros; (Artes Visuais) 6. Fomento à pesquisa artística nas diversas modalidades da linguagem; (Artes Visuais)	7.Ocupação artística nos espaços culturais; (Artes Visuais) 8.Fomento às propostas de produção coletiva no formato de ateliê livre e experimental; (Artes Visuais) 9.Arte pública em seus diversos suportes. (Artes Visuais) 1.Mapeamento cultural para identificação de produtores executivos e artistas. (Música) (Coletivos) 11.Editais menos burocráticos e acessíveis. (Música) 12.Editais para gravação. (Música) 13. Festivais de Música. (Música) 14.Encontros/Festivais de Cultura Popular. (Coletivos) 15.Editais/Chamamento público específico para a linguagem de Teatro. (Cênicas)	16.Fomento e bolsas culturais como ferramentas de manutenção de grupos e artistas da cidade. (Cênicas) 17.Mapeamento para identificar as demandas do segmento e propor formações específicas; (Literatura) 18.Banco de projetos de proponentes da cidade; (Literatura) 19. Flexibilização do processo de inscrição de editais (numa alternativa, por exemplo, envio de vídeo). (Literatura) 2.Criação de editais para fomento de projetos de extensão e incentivo à leitura em regiões descentralizadas de Diadema. (Literatura)	21.Criação de edital de fomento específico para publicação de obras literárias voltado ao público infantil, infantojuvenil e juvenil. (Literatura) 22.Criação de editais para fomento de projetos de publicação de primeiras obras. (Literatura) 23.Estrutura para realização de manifestações públicas culturais em espaços públicos. (Hip Hop) 24. Criação de uma plataforma de contratação tanto em CNPJ quanto em CPF (CAPAC) – Cadastro de Artistas e Profissionais de Arte e Cultura. (Hip Hop) 25. Formação para captação de recursos e elaboração de projetos (Hip Hop) 26.Editais de valorização para projetos culturais voltados às pessoas em situação de rua. (Hip Hop) 27.Editais de fomento para a periferia (Hip Hop) 28. Edital para educadores de notório saber. (Hip Hop)	
Elias Fausto	Manter ativo o Conselho Municipal de Políticas Culturais aberto ao público.	Instituir políticas de democratização e descentralização levando para bairros rurais ações culturais gratuitas.	Incentivo Fiscal para ações culturais no município.	Transporte e Kit Lanche para os alunos dos cursos de belas artes (Projeto Academia de Artes).	
Embu das Artes	7.Formar agentes culturais para auxiliar no trabalho de divulgação das ações culturais dentro do município.	11.Formação para os professores na rede pública, com o foco na implementação de currículo sobre a história da cidade e a contribuição artística para o município	6.Criar condições para receber na cidade as entidades (Sesc, fábrica de cultura, UNIFESP) em nossa cidade.	3.Fomentar ações de incentivo a formação de público e de novos artistas com projetos dentro das escolas. Com a criação de editais e chamadas públicas direcionadas aos artistas.	2.Parcerias, criar mecanismos de ação intersecretarial para promover ações culturais, entre a secretaria de educação, saúde, esporte e desenvolvimento social e a secretaria de cultura.
Espirito Santo do Pinhal	Ações Pedagógicas e Instrutivas para Editais	Incentivo ao Credenciamento Artístico Municipal e Disponibilização de Banco de Dados Público			
Francisco Morato	Realização de Censo Cultural e Disponibilização dos dados dos artistas para promoção de intercâmbio cultural entre as Secretarias Municipais de Cultura.	Realização de Censo dos artistas do estado/país.	Ampliação de programas de intercâmbio cultural.		
Franco da Rocha	P1:Viabilizar diálogo e parceria com a ETEC para cursos de cultura e arte	P14: Institucionalizar a colaboração entre município, estado e união para adequação de estrutura física para realização de atividades culturais	P17: Adequar a seguridade social e adequar a contagem do tempo de serviço e garantias dos direitos trabalhistas à realidade dos trabalhadores de cultura	P113: Institucionalizar uma lei de fomento e incentivo fiscal direcionada ao fundo de cultura do município	P114: Realizar um mapeamento de fazedores de cultura da Cidade, Estado e União
Garça	Priorizar a Adequação dos espaços para acessibilidade do público.	Avaliação sistemática que possibilite diagnóstico e levantamento de indicadores relativos as ações desenvolvidas no setor cultural.	Ampla divulgação dos projetos e dos serviços locais atingindo a área urbana , periférica e rural.	Capacitação continuada das equipes envolvidas diretamente com as ações e atendimento público	Elaboração de cursos de arte nas mais diversas linguagens direcionados a PCDS ministrados por profissionais capacitados e metodologias específicas .
Getulina (Intermunicipal) - Guaiçara, Guaimbê e Sabino	Criação de políticas públicas de cultura específicas para os municípios de pequeno porte.	-	-	-	-
Guarulhos	Participação Social	Democratização			
Herculândia	Unificação entre as esferas governamentais	Simplificação para os municípios que pequeno porte	Participação dos beneficiários de auxílios governamentais em projetos culturais como requisito para receber benefícios.		
Hortolândia	Regulamentar a cessão e permissão de uso dos equipamentos culturais, antes da próxima revisão do plano.	Articular parcerias com o MinC, o MEC e instituições educacionais locais, para implantação de cursos técnicos e profissionalizantes, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), e profissionais com saberes reconhecidos no campo da Arte e Cultura nas áreas de: teatro, dança e música a partir de 224.	Criar e implantar mecanismos de ingresso às escolas e formações artísticas de dança, artes cênicas, hip hop, cinema, artes visuais, música e audiovisual para população com restrito acesso aos bens e serviços culturais.	Ampliar o número de equipamentos culturais com condições de infraestrutura técnica e física para apresentações das diferentes linguagens artísticas.	Estabelecer parcerias com os centros comunitários, ong's, oscips, associações, pontos de cultura e outras instituições da sociedade civil visando a descentralização das ações do PROMFAC.

Ibitinga	Elaboração e revisão de normas para o uso de espaços públicos para a realização de ações culturais	Criar ações culturais de incentivo a produção local e periférica de forma ampliada com a participação de moradores da comunidade	Revisão da Lei de Criação do Conselho Municipal de Cultura	Realização de fóruns temáticos para a discussão dos segmentos, ações e projetos a serem fomentados com plena participação da sociedade civil e de outras entidades do poder público e privado	Mapeamento e cadastro atualizado constantemente dos trabalhadores da cultura
Ibiúna	Criação de Feira Municipal de Arte Escolar, com a exposição de trabalhos artísticos desenvolvidos nos componentes curriculares já cursados na base comum..	Feiras Gastronômicas com empreendimentos da cidade.	Projetos de artesanato nas escolas municipais para serem expostos em eventos culturais do município.	Transporte Cultural e Infraestrutura para viabilizar o acesso da população aos espaços culturais.	Sessões de Cinema Público com temática rotativa.
Ilha Solteira	Manutenção do sistema de cotas em todos os editais para o interior.	Implementação de sistema de cotas para municípios com menos de 5 mil habitantes.			
Indaiatuba					
Itanhaém	Cotas específicas para o Litoral nas políticas públicas para a cultura, a exemplo da que havia no PROAC Baixada Santista.	Inclusão no currículo escolar nacional e estadual da disciplina obrigatória de Cultura Brasileira.			
Itapeçerica da Serra	Fazer o monitoramento nos espaços e nos eventos culturais, afim de obter indicadores que promovam políticas públicas culturais eficazes que promovam a inclusão cultural de grupos marginalizados, como indígenas, afrodescendentes, pessoas com deficiência, dentre outros grupos.	Promover a diversidade socioeconômica reconhecendo as diferentes manifestações culturais que emergem das diferentes camadas da sociedade.			
Itapetininga	Destinação de 2% do orçamento municipal para Cultura, sendo 7% executados via editais	Criação de Centros Municipais de Cultura.	Fortalecimento do projeto Parada Jovem, com ampliação para novos bairros e distritos.	Organização imediata do Conselho Municipal de Cultura	
Itaquaquecetuba					
Itaquaquecetuba	Fortalecer e ampliar ações de diálogo	Fortalecimento do Conselho Municipal de Políticas Culturais	Fortalecimento do sistema Municipal de Cultura		
Itatiba	2.1 – Programas Federais e Estaduais que possibilitem aos municípios a construção de prédios ou a adaptação de prédios já existentes, em zonas periféricas, para serem utilizados como centros culturais, uma versão para a Cultura dos “postinhos de saúde” do Sus, disseminados em diversos bairros das cidades brasileiras.	2.2. - Estes centros culturais, uma vez construídos, contariam com equipamentos básicos de cultura, que poderiam ser adquiridos pelos municípios, com apoio do Estado e Governo Federal: caixas e mesa de som, palco, microfone, cadeiras e mesas para oficina e outros.	2.3 – Haveria ainda o estímulo e subsídios aos municípios à contratação de agentes culturais para coordenarem estes centros de cultura, como técnicos de som e oficineiros, para um funcionamento nos moldes dos CEUs.	2.4 – Faltam cursos técnicos e de graduação e pós-graduação em artes e cultura no interior do Estado. É necessário estimular a criação desses cursos nos municípios, através de Escolas e Universidades. Também incentivando o surgimento de cursos livres de artes nas cidades, e propiciando cadeias produtivas em que o artista encontre meios de divulgar seu trabalho e obter renda ou reconhecimento para que possa manter-se em sua área de atuação.	
Itirapina	DESENVOLVER UMA POLITICA DESCENTRALIZADA, E BUSCAR ATRAVE S DO PODER PUBLICO A VIABILIZAÇÃO DE TRANSPORTES PUBLICOS PARA O ACESSO AOS EVENTOS CULTURAIS				
Itu	Acesso da classe trabalhadora aos espaços e equipamentos culturais	Capacitação contínua para o campo produtivo cultural	Convênio com organizações sociais do campo da Cultura	Produção permanente de material audiovisual com conteúdo de capacitação aos editais públicos	Intercâmbio com o Conselho Estadual de Cultura



Ituverava	<p>Eu Luiz Otávio, vejo com bons olhos o aproveitamento de espaços fechados ou abertos, que estejam ociosos, e que pertençam ao município ou ao estado para o desenvolvimento das redes produtivas das artes, bem como, na produção, difusão e fruição da linguagem artística. O bom aproveitamento destes espaços pode também colaborar com uma boa gentrificação dos locais mais remotos das cidades, onde existe dificuldade e pouca motivação para despertar nestas pessoas o desejo do consumo das artes. o parágrafo acima já nos ilumina o caminho para a garantia do desenvolvimento das redes produtivas digitais, no caminho contínuo da evolução e ampliação do acesso às linguagens artísticas, em sua diversidade, pois a chegada de recursos e a potencialização proporcionada pelas ferramentas oriundas do estado, fomentaria o consumo das artes por essa parcela da sociedade, bem como, traria oportunidade para profissionalizar potenciais artistas, dentro e fora da esfera digital</p>	<p>Estimular a cultura em nosso país, sendo necessário que o governo olhe para a cultura com mais carinho. Destinando verbas para a construção de mais espaços culturais que incentivem e promovam o acesso da cultura para todas as classes sociais, principalmente na periferia, bairros distantes e distritos. São poucas pessoas que podem ir ao cinema, assistir a um musical e ler um bom livro. Construção de espaços culturais que garanta a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando a elas o pleno direito à cultura. Participação da sociedade e da iniciativa privada na elaboração e no acompanhamento de políticas destinadas a cultura. Terceirização de espaços culturais para melhor acesso da população à cultura.</p>			
Jaboticabal	<p>Proposta 4 - Consulta pública para definição de prioridade em relação às reformas dos equipamentos culturais e/ou revitalização de espaços culturais (concha acústica, cine teatro, biblioteca etc.).</p>				
Jacareí	<p>Fortalecimento dos pontos culturais já existentes e criação de novos em todo o estado.</p>	<p>Implementação de renda mínima para os Mestres de Cultura reconhecidos pelo Programa Cultura Viva.</p>	<p>Criação e funcionamento do Sistema Estadual de Cultura com ênfase na criação do Conselho Estadual de Cultura. O Conselho estadual deverá ter a seguinte composição: a) seus membros, representantes da sociedade civil, deverão ser conselheiros em seus municípios; b) Deverá ser composto de 7% de representantes dos municípios do interior; c) ser formado por 5% de mulheres; d) o número total de membros deve ter representatividade étnico-racial (negros e indígenas) e LGBTQIA+</p>		
Jacupiranga	<p>Ampliação de Atividades Culturais voltadas as Festividades Municipais, Regionais e Manifestações Artísticas</p>	<p>Criação de Espaço Municipal (Casa de Cultura) permanente para uso em atividades culturais variadas, principalmente que seja um local de desenvolvimento de oficinas diversas</p>	<p>Melhorar as formas de comunicação entre Setor Público e Sociedade em geral, com vistas a promoção de acesso as informações sobre cultura no município</p>	<p>Construção de Cronograma de Ações Culturais Municipais, visando a ampliação do acesso as políticas culturais</p>	
Jaguariúna	<p>ESTADO: 1) Priorizar as populações periféricas e interioranas, seja pela valorização financeira das manifestações culturais daí surgidas, como também pela instrumentalização de coletivos e artistas dessas localidades para a captação de verbas estaduais.</p>	<p>ESTADO: 2) Garantir o investimento estadual em escolas profissionalizantes em áreas culturais e na divulgação das obras e pesquisas daí surgidas.</p>	<p>UNIÃO: 1) Criar um sistema nacional de circulação de obras culturais (aos moldes do palco giratório do Sesc).</p>	<p>UNIÃO: 2) Fomentar o investimento nacional em escolas profissionalizantes do setor cultural, de forma a reconhecer que a experiência artística é também um meio de formação de público.</p>	<p>UNIÃO: 3) Garantir maior investimento em palestras e conversas sobre o setor cultural nas mais diversas cidades, de preferência presencialmente, com divulgação massiva, em parceria com estados e prefeituras.</p>



Jahu – (Intermunicipal) participaram os seguintes municípios além de Jahu: Barra Bonita, Bocaina, Bofete, Brotas, Dois Córregos, Jacanga, Igarapu do Tietê, Itapuí, Lençóis Paulista, Mineiros do Tietê, Pardinho, Pratiânia e São Manuel	Fortalecer a divulgação dos diversos programas da Secretaria Estadual de Cultura e Economia e Industrias Criativas.	Criação do Fundo Estadual para atividades culturais.	Criação de programas que incentivem a organização, nos municípios, de Festivais com temas que fortaleçam a memória coletiva indígena, culturas tradicionais e quilombolas.	não se aplica	não se aplica
Jales	1 - Editais em todas as vertentes culturais;	2 - Portal de transparência da cultura;	3 - Atividades formativas: para os fazedores de cultura, para pessoas físicas e jurídicas sobre incentivo fiscal, capacitação de escritas de projetos;	4 - Acesso facilitado aos artistas locais aos espaços públicos;	5 - Estímulo às artes em um calendário cultural, de maneira a desenvolver atividades artísticas e culturais, com o objetivo de abranger a sociedade a partir dos agentes culturais locais ou que desenvolvem atividade notória no município, favorecendo, assim, a DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA;
Jarinu	Ter um sistema de transporte mais acessível para as pessoas de bairros periféricos frequentarem os equipamentos culturais	Promover ações locais e comunitárias nos bairros, em diálogo com a comunidade	Criar canais digitais/redes sociais para ampliar a comunicação, sempre pensando nas múltiplas linguagens para públicos distintos.	Proporcionar mais atividades representativas da diversidade de manifestações culturais no município, considerando os calendários comemorativos.	Fomentar a formação educativa de público para ampliar o conhecimento sobre cultura
Joanópolis	Criação do programa de difusão, mobilização e participação dos agentes culturais a ser operacionalizado por meio de agentes mobilizadores/aglutinadores dos territórios que devem ser escolhidos pelos moradores desses territórios	Garantir a circulação nas escolas de vivências culturais que proponham a reflexão sobre o conceito de cultura e realização de oficinas com foco na iniciação artística.	Garantir a oferta de oficinas culturais.	Criação de um programa na TV Cultura com foco na divulgação permanente das manifestações culturais dos municípios.	
Jundiá	Inclusão de ações culturais obrigatórias, institucionalizadas, dentro da grade curricular das escolas públicas. Ações realizadas exclusivamente por artistas e escritores - Municipal e Estadual.	Criação na Unidade de Gestão de Cultura da Diretoria de Ação Comunitária visando escuta da população e mapeamento de espaços comunitários e educacionais, com os seguintes objetivos: formação de público, fomento à produção cultural nos bairros, inserção de ações culturais nas escolas públicas municipais e estaduais, profissionalização de artistas e ações para crianças e adolescentes nos territórios mapeados. Justificativa: Modelo implantado na Pracinha da Cultura - Vista Alegre, numa construção conjunta: poder público e comunidade.			
Limeira	Recurso do Governo Estadual para manter a abertura dos equipamentos públicos (centros comunitários, espaços culturais) em uma faixa de horário maior e aos finais de semana para que eles possam ser utilizados pelos artistas e trabalhadores da cultura locais, com garantia de funcionários durante todo o período de uso.	Realização pelos governos (municipal, estadual, federal) da busca ativa para mapeamento dos artistas, grupos e agentes culturais.	Parceria com instituições privadas locais e sistema-S para inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade social nas áreas culturais.		
Lindóia	Garantir através de legislações que o repasse de recursos e de forma permanente, voltado aos Municípios.	Criação de programas, através da Secretaria de Cultura do Estado, de conscientização da importância e relevância cultural no Estado.	UNIÃO - Garantir através de legislações o repasse de recursos de forma contínua aos Estados e Municípios, incluindo previsão de repasse para manutenção de pontos de cultura.	UNIÃO - A criação de grandes festivais culturais, com envolvimento de todos os Estados e Municípios.	

Lins	Dar visibilidade e publicização das ações culturais no Município;	Descentralização das ações culturais;	Desenvolver as ações intersecretoriais, entre as Secretarias Municipais, propor ações setoriais e um encerramento global com toda a comunidade, que as ações sejam extracurriculares;	Possibilitar o acesso a orientações e suportes jurídicos e contábeis para uso dos agentes culturais beneficiados por programas públicos.	Instituir incubadoras de empresas culturais em parceria com iniciativas privadas, organizações sociais e financeiras, universidades e instituições de ensino, sistema S, e demais ministérios, etc.
Mairiporã	Promover a aquisição de livros, incluindo acervo em múltiplos formatos acessíveis e livros que tratem da diversidade, para o abastecimento de bibliotecas municipais e a criação de bibliotecas avançadas em bairros, com a implementação de ações afirmativas para o incentivo a Leitura.	Descentralizar as atividades culturais nos diversos bairros, utilizando as associações comunitárias e escolas como pontos de divulgação e difusão, atuando na formação de público	Oferecer passe-livre para arte-educadores e alunos matriculados nas Oficinas Culturais nos horários dos cursos e aos finais de semana para a população em geral	Promover a capacitação dos profissionais dos equipamentos Culturais e dos agentes de cultura para garantir acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional em todos os eventos, oficinas e atividades culturais	Estabelecer teto orçamentário anual máximo de 5% da rubrica orçamentária de eventos, saraus e festivais para eventos de grupos religiosos e/ou de grupos comunitários, incluindo processo de avaliação que garanta o enquadramento cultural das atividades apoiadas com recursos da Secult
Martinópolis	•Ofertar profissionais habilitados para o Departamento de Cultura, voltados para ações de acessibilidade.	•Apoio do Departamento de Cultura para formação técnica dos coletivos culturais.	•Propor atividades formativas sobre leis de fomento cultural.	•Criar mais ações culturais.	
Matão	Difundir formação e divulgação para gestores culturais regionais e estaduais acerca dos mecanismos de referência estabelecidos no município (Programa TEIA - Território de Educação, Intercultura e Arte e contratação de artistas via subvenção social e editais de criação);	Criar corredores culturais para realização de ação em conjunto entre Estado e municípios para circulação de trabalhos produzidos via Lei Paulo Gustavo, com investimento de 8% do Estado e 2% de cada município participante;			
Mauá	Ampliar e qualificar os espaços culturais públicos municipais, garantindo sua acessibilidade, segurança e acolhimento para a população, bem como a valorização e a visibilidade das expressões artísticas e culturais LGBTQIAPN+, Mulheres, população preta;	Fomentar e apoiar a realização de eventos, festivais, mostras, exposições, oficinas, cursos e outras atividades culturais que promovam a diversidade sexual e de gênero, bem como o combate à discriminação e à violência contra a população LGBTQIAPN+, de Mulheres e População preta;	Estimular e facilitar o acesso da população LGBTQIAPN+ aos programas e editais de incentivo à cultura, garantindo critérios de equidade, transparência e qualidade na seleção e na prestação de contas dos projetos;	Ampliar e melhorar a divulgação e comunicação da Secretaria de Cultura, através da criação de um departamento de Comunicação próprio, tendo garantida sua autonomia e contratação de servidores qualificados e efetivos;	Promover oficinas e rodas de conversa nos territórios, promovendo o acesso aos Editais, SNC e demais ações e políticas culturais;
Mococa	Dar mais transparência aos processos				
Mogi das Cruzes					
Mogi Guaçu	Descentralizar as oficinas culturais para as escolas, CRAS e Creas, buscando engajamento entre as Secretarias Municipais que entre no cronograma escolar PREFEITURA DE MOGI GUAÇU/SP SECRETARIA DE CULTURA SECULT – Secretaria Municipal de Cultura   Avenida dos Trabalhadores, 2651, Jardim Camargo – Mogi Guaçu / SP 19 3811.865 (WhatsApp e fixo)   sc-contato@mogiguacu.sp.gov.br   https://www.mogiguacu.sp.gov.br   linktr.ee/secult.guacu 19 e fortalecimento de vínculo a Cultura disponível e com estruturas adequadas (capacitação, atualização e treinamentos a agentes culturais e funcionários públicos, além a estruturação das oficinas que já ocorrem nos espaços atuais.	Melhorar a acessibilidade às pessoas para que possam usufruir dos cursos, eventos e atividades culturais em geral, incentivando a população a ter acesso à cultura da cidade.	Aumentar o percentual do orçamento da pasta de Cultura para 2% dos impostos municipais arrecadados	A Secretaria precisa buscar junto aos agentes culturais e Câmara Municipal estudos para a criação de uma Lei de incentivo à Cultura (renúncia fiscal).	Criação de Casas de Culturas em bairros periféricos e zonas rurais dos municípios e levar a fábrica de cultura para os municípios a nível estadual.

Mogi Mirim	Biblioteca itinerante que possa funcionar aos finais de semana levando leitura aos bairros de forma gratuita, criando um cronograma mensal. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples.	Transporte para eventos, tarifa social para acesso aos eventos centrais de grande público, onde englobe a população. Liberação do uso cartão estudante aos finais de semana e horários além das aulas para que jovens possam acessar áreas culturais em momentos de lazer. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples.	Atividades artísticas de formação itinerante onde os espaços públicos como escolas municipais e estaduais possam ceder espaço às capacitações artísticas. Utilizar do credenciamento de artistas para a liderança na formação itinerante. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	Melhoria da comunicação entre setores e utilização das ações culturais para ponto de informação sobre cultura (credenciamento, museu, calendário ..etc) . Proposta Municipal aprovada pela maioria simples.	Ampliação do projeto para programa “ bairro tem cultura “ em parceria com Organizações da Sociedade Civil, movimentos populares dos bairros e artistas locais. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples.
Mongaguá	Criação de um polo regional de formação cultural para o litoral sul (região sul metropolitana da baixada santista).	-	-	-	-
Monte Alegre do Sul	Criar um site/blog com as informações sobre os eventos semanais a serem realizados incluindo o setor privado bem como a divulgação dos atrativos culturais por meio de um calendário anual e, compartilhando com as escolas, demais departamentos e grupos culturais.	Realizar eventos, rodas de conversa/trocas de ideias, de forma descentralizada e permanente no município, visando ouvir as demandas das áreas e populações periféricas e assim, atingir um maior número de pessoas e inclui-las nas programações do Departamento de Cultura, Esportes e Turismo.	Resgate de tradições da cidade como a congada e quadriilha junina, visando o apoio e participação da comunidade.	Incentivar a criação de uma “biblioteca itinerante” para percorrer espaços públicos distantes do centro da cidade (nos distritos e em bairros da zona rural), disponibilizando livros para consulta e empréstimo.	Buscar parceria e fomento para o retorno do Projeto Partitura no centro, no Distrito das Mostardas e bairros
Monte Alto - Intermunicipal	Criação políticas de formação nacional e continuada de profissionais, gestores e conselhos municipais de cultura com vistas a garantir a participação e valorização social ampla e diversa	Que seja criado instrumento que garanta a participação social efetiva da destinação do investimento à cultura e na construção das políticas culturais do estado de São Paulo.			
Monte Mor	1) - Criação de uma linha de crédito para fomentar festivais Multi Linguagem nos municípios do interior.	2) - Fomento para capacitação de funcionários dos Municípios do interior, para que possam prestar orientação os artistas e fazedores de cultura de suas cidades.		3) - Leis de incentivo específicos a essa temática	
Osasco	Desenvolver um processo de estudo para capacitação do corpo de servidores e fazedores culturais para fomento, formação, democratização e disseminação cultural, proporcionando sustentabilidade ao trabalhador das artes.	Reconhecer o consumidor das artes como parte importante no sistema, contemplando representantes em diversas estâncias, como, por exemplo, conselhos ligados a cultura. Cadeira nos conselhos de cultura.			
Ourinhos (Intermunicipal) - Timburi, Santa Cruz do Rio Pardo, Ribeirão do Sul, Óleo, Bernardino de Campos, Canitar, São Pedro do Turvo, Ipaussu	Garantia de que a presidência dos conselhos municipais seja da sociedade civil e que os conselhos sejam de caráter deliberativo.	Simplificação dos sistemas de acesso a recursos e editais.	Descentralizar ações de planejamento público para aumentar e efetivar a participação social colocando a população como protagonista na elaboração e avaliação de políticas culturais.	Efetivação dos mecanismos de participação popular para que as deliberações e propostas pactuadas por meio de debate público se efetivem.	Transversalidade das políticas culturais entre pastas como mecanismo de efetivação do alcance dos agentes culturais e enfrentamento ao desconhecimento da identidade de trabalhador lá da cultura.
Palestina	Priorizar a Criação do Sistema Municipal de Cultura e Fundo Municipal	Realizar Reuniões e Cursos para aprendizado dos artistas na participação de editais	Implementação de ações municipais de preservação da cultura de base (tradicional).	Implantar políticas de cotas em todas as ações da cultura.	Implementação de cursos profissionalizante para agentes culturais . Apoiar ações que levem a população ações culturais
Paraibuna	MUNICIPAL - Garantir o condicionamento prioritário do orçamento da cultura para a democratização e participação social nas ações culturais da cidade, definindo estudo específico e diagnóstico para a criação de critérios de decisão	MUNICIPAL / ESTADUAL - Estender as práticas culturais para as escolas e bairros descentralizados, priorizando a área rural, resguardando o direito à livre expressão de acordo com o pertencimento da identidade local, garantindo a estrutura adequada para atender tais atividades.	MUNICIPAL / ESTADUAL / FEDERAL- Promover a busca ativa dos potenciais agentes fazedores de cultura, garantindo assessoria individual para elaboração de projetos à todos que necessitarem. Criar mecanismos administrativos para contratação de pessoas físicas.		
Pedregulho					
Pedreira	Estado 1 -Propiciar condições para que artistas locais participem de projetos culturais estaduais, como por exemplo as Fábricas de Cultura	Estado 2 -Fomentar a educação cultural para formar cidadãos que entendam cultura como direito	União: -Aumentar o financiamento para os municípios	União: -Aumentar mecanismos de consulta e participação popular no Ministério para que as demandas locais sejam consideradas nas políticas públicas culturais	

Penápolis	Descentralizar o atendimento da Secretaria de Cultura, sistematizando as ações e otimizando o emprego de recursos, para garantir o exercício de suas competências e o fluxo continuado das ações;	Criar programas, projetos e editais públicos que atendam todo território municipal, descentralizando assim as ações e democratizando o acesso às mesmas;	Realizar, anualmente, o Censo Cultural, o qual será divulgado nas plataformas oficiais, para levantamento de dados e abastecimento do Cadastro Cultural Municipal, cujas informações serão públicas;	Financiar programas de formação cultural através de contratação de pessoas físicas ou jurídicas que executem projetos nas diversas áreas artísticas em atendimento das demandas;	Estimular a criação de grupos voltados às culturas populares, ao artesanato, aos saberes tradicionais visando à garantia de preservação da memória, desenvolvendo pesquisas e valorizando as tradições locais;
Peruibe	Criação do Conselho Estadual de Políticas Culturais de São Paulo, que seja deliberativo, com presidência e no mínimo 5% de cadeiras destinadas à sociedade civil, eleitos por seus pares em eleições amplamente divulgadas e descentralizadas.	Criação de um Sistema Único de Informações de Cultura do Estado de SP - Fazer um tratamento dos dados atuais disponíveis no cadastro e dos novos dados levantados a partir do novo mapeamento, que sirva de base para criação das políticas culturais. Este sistema deve ser disponível para consulta.			
Piedade					
Pilar do Sul	2.Criação de um estúdio comunitário para produção musical e audiovisual aos fazedores de cultura.	4.Ampliar a divulgação das ações e agendas culturais existentes em canais físicos de comunicação, tais como totens culturais e carro de som.	5.Integrar todos os artesãos e artistas em geral nas atividades e agendas culturais promovidas pelo Município. Programas municipais que incentivem a participação dos artistas.		
Pindamonhangaba					
Piquete	Criação de um arquivo público municipal	Reativação do Museu Municipal e/ou criação de casa de cultura ou de memória que reflitam a história, a cultura e a arte da população	Criação de um espaço público (parque ou horto, por exemplo) para que possam ser desenvolvidas atividades de educação patrimonial, ambiental e histórica	Promover junto às escolas municipais e estaduais, oficinas culturais complementares, promovendo espetáculos produzidos pelos alunos com a colaboração (remunerada) da classe artístico-cultural municipal.	
Piracaia	Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura . Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais(zona rural)	Garantia de pleno exercício dos direitos culturais e consolidação da cidadania.	Diversidade cultural, Acessibilidade e Tecnologia.	Valorização e Fomento das iniciativas culturais locais e regionais (Formação de rede)	Formação para a Diversidade, Proteção, democratização , Fortalecimento e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidade Municipal.
Piracicaba	Que a Secretaria do Estado da Cultura garanta e amplie em todos os editais estaduais, a porcentagem mínima em 6% dos recursos para contemplar as Cidades do Interior, Litoral e Grande São Paulo.	Que o Ministério da Cultura aumente progressivamente o orçamento da Lei 13.18 /214, que institui a Política Nacional da Cultura Viva, ampliando também os editais dos segmentos específicos: Hip Hop, Cultura Afro, LGBTQIA			
Pirajú - ( Intermunicipal da AMVAPA) - Águas de Santa Bárbara, Avaré, Angatuba, Barão de Antonina, Cerqueira César, Coronel Macedo, Fartura, Itaberá, Itai, Itaporanga, Manduri, Parapanema, Piraju, Riversul, Sarutaia, Taguai, Taquarituba e Tejuapé.	Escuta da Sociedade Civil e descentralização	Incentivos em grupos de municípios para apoio da sociedade	Escuta ativa da Sociedade Civil	Criar oportunidades em conjunto com os municípios	Incentivo e busca ativa, pensar em outras formas de incentivo público
Pirapora do Bom Jesus	Criação de Políticas Públicas para o fomento da descentralização de equipamentos culturais e ampliação de acesso a incentivos (COTAS CULTURAIS)	Promoção e incentivo aos intercâmbios culturais desde os grandes centros até as zonas periféricas com difícil acesso.			
Pirapozinho	Proposta 1: Suporte efetivo por parte do Poder Público para que o município possa adquirir um espaço adequado e específico que atenda às demandas e projetos culturais.	Proposta 2: Facilitar para que os artistas (fazedores de cultura) sejam beneficiados pelos recursos específicos da cultura, de forma menos burocratizada.			
Pirassununga	Descentralização de recursos através de um programa de repasse financeiro, Fundo à Fundo (Estadual-Municipal) para execução de programas culturais (PROAC CIDADE, por exemplo) aos municípios.	Implementação de um canal direto entre os Conselhos Municipais de Políticas Culturais e MINC para comunicação, orientações e denúncias.			
Pongá	Criar um calendário anual cultural.				

Pontal	PROPOSTA DE USO DE ESPAÇOS JA EXISTENTES	REVITALIZAÇÃO COM APOIO DOS DEPUTADOS QUE TEM VOTO NO MUNICÍPIO E VEREADORES	criação de um teatro		
Porto Ferreira					
Praia Grande	Criação ou nomeação de um departamento específico que trate da liberação para utilização de espaços e equipamentos públicos para apresentações das mais diversas linguagens artísticas e manifestações culturais.	Cessão de espaços públicos para ocupação artística cultural e formação de público. Espaços como: Espaços Kids; PDA (Palácio das Artes); PICs; entre outros;	Garantia de uma comunicação/divulgação descentralizada, estabelecendo parcerias com fazedoras e fazedores de cultura que trabalham com mídias e redes sociais; e com o Conselho de Cultura	Instituir o mapeamento cultural e disponibilizá-lo em formato de Sistema de Índices e indicadores culturais culminando na Criação da Carteira de Identificação do Trabalhador (a) da Cultura, a ser regulamentada de forma participativa	Facilitação do acesso de jovens e estudantes aos equipamentos de cultura através de um passe livre de transporte público
Presidente Prudente	Formas de divulgação da programação cultural, não só por Instagram, mas também por jornal, TV, Panfletos. Trabalhar de forma mais forte a divulgação dos eventos, todos em geral, na maioria das vezes as pontas não recebem informações, neste caso sempre as escolas podem ser o foco maior pois, levam para as residências e cobram dos familiares.	Toda e qualquer ação, atividade, festival, projeto ou edital da Secretaria Municipal de Cultura de Presidente Prudente deve conter áudio descrição, libras e legendas para surdos e pessoas ensurdecidas.	Criação do Censo Municipal de Cultura, que indicaria representantes setoriais para o Conselho Municipal de Cultura, com poder realmente deliberativo quanto às políticas culturais locais, o qual daria apoio a aqueles para se organizarem como entidades representativas de cada segmento cultural, seja como coletivos culturais ou organizações oficializadas. Esses seriam órgãos de nível consultivo e fiscalizador, propondo e apoiando a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento e o fomento das atividades culturais locais.	Não há	Não há
Rafard	Fazer parte do currículo escolar a história do município de Rafard.	Incentivar atividades direcionadas à Cultura, através de teatro, palestras, artes, direcionadas aos jovens e crianças. Possibilitando assim o acesso democrático à cultura.	Criação de uma comissão técnica com profissionais experts no tema, voltado à estudos e criação de planos de ação, voltados a inserção dessas manifestações culturais, como vetores de desenvolvimento sócio-cultural, direto a Cultura. fomento à economia do turismo e economia criativa da da cultura tendo por base as manifestações culturais.		
Registro	ESTADO 1: Aquisição de 2 (DOIS) ônibus culturais devidamente equipados para itinerância de oficinas e atividades culturais no geral junto à aquisição de kits culturais para espaços sociais que irão fornecer qualificações gratuitas, promovendo a descentralização da cultura e facilidade no acesso garantindo a democratização.	ESTADO 2: Criação do “Bolsa Cultura” para incentivo da continuidade aos usuários nos programas de qualificação. Os contemplados serão selecionados a partir de critérios pensados pelo Conselho de Cultura tendo como base dados levantados no censo Cultural	ESTADO EXTRA: Inclusão de arte educadores para oferecer oficinas de capacitação e aperfeiçoamento aos educadores e professores das creches, ensino primário e fundamental oferecendo uma metodologia alternativa que utiliza da arte, musicalização e teatro como ferramentas adicionais no desenvolvimento das crianças.	MUNICÍPIO 1: Inclusão de arte educadores para oferecer oficinas de capacitação e aperfeiçoamento aos educadores e professores das creches, ensino primário e fundamental oferecendo uma metodologia alternativa que utiliza da arte, musicalização e teatro como ferramentas adicionais no desenvolvimento das crianças.	MUNICÍPIO 2: Criação de um ciclo formativo em escolas e espaços públicos e ou cedidos para oficinas culturais. As oficinas serão distribuídas de acordo com dados levantados no censo cultural na cidade que será aplicado bianalmente
Ribeirão Pires	Garantir a manutenção dos equipamentos e espaços públicos de cultura, como biblioteca, teatros municipais, pinacoteca, entre outros, incluindo acessibilidade adequada e mobilidade facilitada (passe livre da cultura, linhas de transporte com itinerário direcionado e outras alternativas para facilitação do acesso); Ainda no mesmo sentido, solicitar a revogação imediata do item 3.1 do termo de cooperação entre o executivo e a ACIARP estabelecida na lei 6834 de 1 de fevereiro de 2023, que autoriza a demolição do palco da praça central do município.	: Consolidar as políticas públicas de descentralização de formação e ativações culturais, criando polos culturais nas macrorregiões e realizando eventos nos bairros distantes do centro da cidade.	Estabelecer agenda periódica com o prefeito e gestores do departamento de cultura para possibilitar maior diálogo entre o poder público e a sociedade civil.	Provocar maior participação da comunidade da terceira idade nas oficinas e atividades culturais do município, garantindo a acessibilidade e desenvolvimento de ações destinadas a esse público.	Garantir acesso dos agentes culturais de forma facilitada à agenda dos equipamentos culturais públicos, com transparência e agilidade nos agendamentos para uso.

Ribeirão Preto	1- Articular Convênios entre as Secretarias Estaduais da Cultura, Economia e Indústrias Criativas e da Educação em ações que contribuam para a diminuição da evasão escolar e promoção de atividades.	2- Criação de um departamento, dentro da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas para a Infância e Juventude.			
Rio Grande da Serra	Incluir o tema cultura na grade curricular de ensino estadual	Criação de agenda cultural permanente e descentralizada			
Salto	Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura, a Política Pública Cultural com o fundamento “público”, principalmente com propostas nas áreas de formação artística e cultural para a população e formação de público.	Empoderamento pela Sociedade Civil dos princípios e estruturas para a efetiva participação social através de Fóruns Setoriais e do Conselho Municipal com representação majoritária da Sociedade Civil.	Valorização e Fomento das Iniciativas Culturais locais; articulação em Rede para toda a diversidade cultural local; descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços, Espaços Culturais e Tecnologias Sociais.		
Salto de Pirapora	O direito à cultura como fator de cidadania, reconhecendo a importância da cultura na vida das pessoas como elemento essencial que enriquece e dá significado ao tempo livre de lazer;	O direito cultural como direito fundamental, garantindo o acesso à cultura como um direito básico;	A valorização da diversidade cultural e respeito aos direitos humanos, reconhecendo e respeitando a diversidade de expressões culturais;	A propagação da cultura e interesse sociocultural entre os jovens saltopiraporenses;	A promoção das atividades culturais nos bairros mais afastados do centro, promovendo a descentralização cultural.
Santa Bárbara d'Oeste	PROPOSTAS MUNICIPAIS - 1) Readequação das Câmaras Setoriais do Conselho Municipal de Política Cultural, com mapeamento para criação de novas setoriais, no prazo máximo de 12 meses, tendo como sugestão prioritária a criação das cadeiras de Hip Hop, Audiovisual e Moda. 2) Aumento do Orçamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para 3% do Orçamento Municipal, com o estabelecimento de mecanismos de fomento e incentivo à produção de artistas e coletivos e que contemplem medidas afirmativas e de democratização de acesso, assim como Editais específicos para artistas periféricos. 3) Criação de uma Incubadora de Produção Cultural, órgão/departamento que seja responsável por ações para a formalização profissional (informação e capacitação) de artistas/fazedores de cultura com atendimentos descentralizados.	PROPOSTA ESTADUAL - 1) Implantação de representações da Secretaria Estadual de Cultura, Economia e Indústria Criativas em cada uma das Regiões administrativas do Estado.	PROPOSTAS FEDERAIS - 1) Realização de Editais Regionais de Cultura, garantir que os editais de instituições diretamente ligadas ao MINC, ou lançados pelo Ministério, tenham equidade no número de contemplados por Estados. 2) Implantação de Microrregionais do Conselho Nacional de Política Cultural por todo território nacional. 3) Estabelecer parcerias com Universidades para implantação de cursos de capacitação formalizados para Conselheiros de Cultura de todos os entes federados.		
Santa Fé do Sul - Intermunicipal	Proposta 1 – Criação de Leis Federais, Estaduais e Municipais que democratizem o acesso a cultura, ou seja, o recurso sendo programado e distribuído de acordo com os critérios e regras definidos pelo legislativo. Somente assim iremos ter uma participação social adequada e pré definida em seus eixos.				
Santa Gertrudes	Obrigatório que tenha o conselho consolidado em todos os municípios, estimulado pelo poder público municipal.	Cursos de formação para gestores, conselhos e artistas sobre fomentos de cultura e funcionamento da máquina pública.	Demandas de implementação de CEUS em cidades com índice demográfico pequeno, o que hoje é um critério de exclusão.	Sempre ter a participação popular nas leis de fomento e planos de cultura em todas as esferas.	
Santa Maria da Serra	Orientações, Mais oportunidades				



Santa Rita do Passa Quatro	(ESTADO): Instituir políticas públicas regionalizadas.	(ESTADO): Implementação do Sistema Estadual de Cultura, iniciando pela implementação de um Sistema de Indicadores Regionalizado.	(UNIÃO): Instituir representações do Minc através de comitês regionalizados, afim de alcançar o interior.	(UNIÃO): Regulamentação do Sistema Nacional de Cultura.	
Santa Rosa de Viterbo	Que os cargos públicos ou comissionados do Departamento de Cultura sejam ocupados por pessoas qualificadas na área com capacidade para conduzir e divulgar recursos e conceitos sobre a pauta da cultura de forma justa e democrática	Ao insituir o Sistema Municipal de Cultura, localizar os artistas e incentiva-los à expor suas obras em praças públicas, por todos os bairros, criando saraus livres, apresentados durante as comemorações ou datas festivas no município	Pleitear verba para construção de um espaço de cultura que atenda todas as linguagens artísticas.		
Santana de Parnaíba	Edital de ocupação de espaços públicos com atividades culturais tanto em equipamentos culturais (por exemplo, bibliotecas, centros culturais) quanto em demais equipamentos como escolas e ginásios de esportes e parques.	Criar a figura do agente comunitário cultural, no âmbito do Conselho Municipal de Política Cultural, eleito por bairro e financiado através de bolsa com recurso do Fundo Estadual de Cultura.	Criação do Vale Cultura Municipal e Estadual para servidores públicos.		
Santo André	Efetivar o Programa Cultura Livre na União.	Pagamento de jeton aos conselheiros da sociedade civil.	Promover a Formação descentralizada e continuada em Políticas Públicas Culturais	Criar o passe livre da cultura, que garanta o acesso às ações culturais.	Estruturar um programa de permanencia dos alunos nas formacoes artisticas continuadas, não formais, livres, técnicos, dos municípios brasileiros, a saber: passe livre; meia entrada em ações culturais; garantia de alimentação; bolsa auxílio e suporte à maternidade, com participação da sociedade civil.
Santo Antônio do Jardim	A dificuldade é o não entendimento sobre o pertencimento em frequentar esses locais culturais, como museus, teatros, exposições;	Existe um paradigma de classe instaurado sobre esse meio, o que leva as pessoas menos favorecidas a acreditar que não é lugar para elas;	Muitos se sentem excluídos por questões financeiras;	Propagar a cultura é importante, para que se crie o hábito de pertencimento;	Levar a arte e cultura até onde as pessoas estão, valorizando e propagando a arte nas ruas.
Santos	Criação da universidade pública de artes na Baixada Santista	Criação de políticas públicas de formação profissionalizantes, observando ações afirmativas, incluindo prioritariamente pessoas LGBTQIAPN+, pessoas transgênero, indígenas, pessoas pretas, periféricas, mulheres em situação de vulnerabilidade e mães solas, ampliando o acesso ao mercado de trabalho.	Implementação imediata do Sistema Estadual de Cultura, começando pela adequação do Conselho Estadual aos princípios propostos pelo Sistema Nacional de Cultura (paritário, deliberativo e com representantes da sociedade civil eleitos entre seus pares), com criação do fundo regional de Cultura	Criação de polos estaduais de difusão e fomento de cultura, instalando unidades Estaduais nas diversas regiões	
São Bento do Sapucaí	Formação para A SOCIEDADE CIVIL SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS - COMO FOCO NO CONSELHO DE CULTURA	DIVULGAÇÃO MASSIVA SOBRE REUNIÕES, AUDIÊNCIAS, CONFERÊNCIAS, ASSEMBLÉIAS SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS DAS POLITICAS PÚBLICAS IMPLEMENTADAS NOS MUNICIPIO ADVINDAS DO PRÓPRIO FUNDO, DO ESTADO E DA UNIÃO	Realização de Campanhas Culturais - chamamentos, por exemplo, SE O SISTEMA DE SAÚDE FAZ CAMPANHAS PARA COMBATER E PREVINIR DOENÇAS, PORQUE A CULTURA (TAMBÉM UM DIREITO E SISTEMA UNIFICADO COMO NA SAÚDE E SOCIAL...), NÃO INSTITUI CAMPANHAS E ACOMPANHAMENTOS PARA QUE A SOCIEDADE CIVEIL SE ENVOLVA JUNTO COM O PODER PÚBLICO PARA GARANTIR O ACESSO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL, alguma forma de controlar, mensurar quem participa e quem não participa	Mapeamento das politicas públicas implementadas no Município a partir das indicações de demandas apresentadas pela sociedade civil	Transversalizar o direito a cultura para também ser debatidos e apresentados em outros espaços e equipamentos públicos, para assim conscientizar a sociedade civil sobre a importância de sua participação nas decisões culturais em sua cidade
São Caetano do Sul	Identificar o fazedor de cultura instruindo-o quanto aos seus direitos e garantias e democratizar o acesso aos usuários.				



São José dos Campos	ETAPA ESTADUAL: Garantia de participação de um percentual mínimo de 5% em todo e qualquer edital para o interior do estado.	ETAPA ESTADUAL: Garantir ampla participação e a diversidade de público, incluindo grupos vulneráveis nas ações de intercâmbio, de criação e de produção entre membros do interior e da capital.	ETAPA ESTADUAL: Garantir que a SEC seja interlocutora junto a Secretarias, autarquias e demais órgãos, a fim de aplicar recursos próprios de cada órgão para a contratação de produções e apresentações artísticas e culturais nos seus espaços.	ETAPA NACIONAL: Criação do cadastro único da Cultura, ou a atualização do SNIIC - Sistema de Indicadores e informações culturais, numa plataforma autogestionada onde os diferentes grupos, coletivos, PdC (pontos de Cultura, instituições de natureza cultural possam se inscrever e atualizar-se sempre que julgarem necessário onde estados e municípios possam acessar.	ETAPA NACIONAL: Que o MinC seja interlocutor junto aos Ministérios, Secretarias, Autarquias, Iniciativa Privada a fim de aplicar recursos próprios de cada órgão para a contratação de produções e apresentações artísticas e culturais nos seus espaços.
São Paulo	Regulamentação da participação de artistas periféricos em eventos e programação dos equipamentos culturais municipais com remuneração digna. Desburocratizar e melhorar o acesso ao CAPAC. Olhar diferenciado no circuito de cultura.	Todos os equipamentos culturais da cidade terem conselhos gestores participativos como nas casas de cultura.	Criar mecanismos efetivos de internacionalização das artes que se produzem na cidade, colocando-nos em contato\intercâmbio com outros países, fazendo a cidade de sp ter uma importância e visibilidade internacional.	Estratégia de comunicação mais profunda e com seriedade. (ex: Agente Comunitário de Cultura, porta em porta). Comunicação mais analógica (lambe etc)	Obrigatoriedade de todas as escolas terem: palco, salas de artes, meios audiovisual etc. Responsabilidade do governo assumir o papel de democratizar a cultura. Escolas livres de formação artística em todas as áreas da cultura, para todas as idades, no mínimo 3 por subprefeitura com profissionais estatutários concursados.
São Roque	Otimizar a comunicação entre poder público e a sociedade civil através das ferramentas disponíveis dentro da gestão pública: redes sociais, mídia local e etc.	Realizar mapeamento cultural para reconhecer artistas, agentes, eventos, espaços e projetos culturais disponibilizando os dados para consulta em sites do poder público, permitindo o cruzamento de dados nas plataformas utilizadas.			
São Simão	Descentralização das atividades culturais.	Fortalecimento da Educação Cultural nas escolas.	Ampliação do acesso e espaços culturais	Oficinas multidisciplinar (artesanato) nas escolas de educação básica.	Exigir habilidade específica para o educador do ensino regular das áreas de arte e cultura, através de certificação e formação ou comprovação de experiência.
São Vicente	Ampliação da oferta de cursos de iniciação e formação cultural que abarque os diferentes segmentos da cultura vicentina, com enfoque na descentralização dessas ofertas, priorizando regiões periféricas e com altos índices de violência;	Criação de um projeto de ampla divulgação do Planos de Cultura, com contratação de equipe técnica em meios de comunicação, tornando o plano acessível e o democratizando, bem como a criação de um Observatório da Cultura.	Ampliação dos espaços de escuta da sociedade, com a realização de audiências públicas, fóruns, conferências e reuniões com a finalidade de alinhamento dos anseios da sociedade civil com as possibilidades de execução do poder público;	Restauração dos espaços já existentes para atividades dos diferentes segmentos e com projetos de iniciação, formação e aperfeiçoamento cultural.	
Sarapuá	Debate e junção democratizando a junção entre cultura e social	Elaboração de planos de ação dando enfase a parte social	Argumentação sobre os planos desenvolvidos através da area social	Planejamento e proposta baseado entre cultura e social	Conclusão em comum acordo relacionando as propostas elaboradas pelo eixo
Sertãozinho	Facilitação de Transporte para os Fazedores de Cultura e para o Público	Digitalizar, automatizar e amplificar o processo de capacitação de produtores culturais e artistas			
Socorro	Criação de novas legislações de políticas públicas que gerem fomento nos Municípios e que estes fomentos sejam de forma contínua.	Criação de programas de incentivo à educação cultural dentro da Educação de todo o estado de São Paulo.	UNIÃO - Ampliar e garantir a destinação continuada de recursos financeiros para projetos culturais municipais, incluindo recursos para manutenção e reforma de espaços culturais.	UNIÃO - Criação de programas de conscientização sobre a importância do acesso à cultura.	
Sorocaba					
Sumaré	Estimular a organização de instâncias consultivas e/ou deliberativas com vistas à construção de mecanismos de participação da sociedade civil.				
Suzano	Aumento dos recursos dos Editais do Proac e direcionar para o Alto Tietê parte desses recursos de forma regionalizada.	Cursos preparatórios efetivos para todos os profissionais da Cultura que trabalham nos espaços para que tenham capacidade de atender todos os tipos de alunos.			

Taboão da Serra	Programa de Mapeamento cultural dos bairros, iniciando pela etapa de um censo cultural em articulação com Universidades e Institutos de pesquisa, agentes comunitários e /ou públicos capilarizados, para diagnóstico e criação de políticas públicas, sendo os dados disponibilizados no SMIIC	Implementar política de utilização de espaços e equipamentos públicos para atividades culturais promovidas por agentes culturais da cidade, sejam eles já existentes (como teatros, galerias e demais espaços culturais municipais), abertos ao trânsito de pessoas (como praças, parques, vias, etc.), ou com a ocupação de edifícios públicos ociosos (Prefeitura, Governo Estadual e União), através de regulamentos, sistemas de agendamento ou editais de ocupação com processos unificados e desburocratizados, promovendo amplo acesso e a liberdade de expressão das manifestações artísticas.	Garantir a implementação, ampliação e aprimoramento da política de descentralização da gestão, dos recursos e das ações de cultura no município, criando instâncias de participação e representação territorial, assegurando a realização contínua das diversas práticas artísticas e ativação cultural da comunidade por meio da implementação do Programa Municipal de Formação de Público, organizando a circulação e realização das ações de contrapartidas de projetos apoiados, observando agenda única das contrapartidas de projetos contemplados por editais públicos que atendam os espaços periféricos, reunindo as programações em divulgação específica e equanime à identidade dos territórios, realizando parcerias com equipamentos públicos municipais vinculados à assistência social, saúde, turismo, educação, meio ambiente, esportes e cidadania, bem como implantando políticas culturais nos territórios criativos com destaque para os de vulnerabilidade social, distribuindo agentes públicos culturais em cada espaço de cultura periférica.	Potencializar a utilização da Avenida Afonso Schmidt (Sambódromo) com calendário contínuo de atividades culturais diversas.	Regulamentação, fomento e incentivo de ações e manifestações culturais e artísticas promovidas por coletivos em espaços públicos com apresentações culturais abertas ao público, podendo ser fomentadas por atividades de economia solidária ou/e circular.
Tapiraí	2.1.Estadual: Facilitar o acesso as verbas de incentivo simplificando o processo de inscrição de projetos, preferencialmente em plataforma digital intuitiva e de fácil acesso, com disponibilização de formação periódica para os usuários.	2.2.Federal: Estabelecer normas e destinar verbas para a otimização dos equipamentos culturais, para fins de destinação multiuso, com oferta de atividades e formações culturais diversas para a capacitação pessoal, social e profissional dos usuários.			
Tarumã ( intermunicipal )	Suporte efetivo por parte do Poder Público para que o município possa adquirir um espaço adequado e específico que atenda às demandas e projetos culturais.	Facilitar para que os artistas (fazedores de cultura) sejam beneficiados pelos recursos específicos da cultura, de forma menos burocratizada.			
Tatuí	Os professores de artes e trabalhadores da cultura, através de projetos culturais, poderão estar nas escolas, principalmente nos bairros, em um grande movimento de apresentação e divulgação da arte para crianças e jovens.	Os professores de artes e trabalhadores da cultura, através de projetos culturais, poderão estar nas escolas, principalmente nos bairros, em um grande movimento de apresentação e divulgação da arte para crianças e jovens.	Apresentações em eventos e festas típicas do município, colaborando com o turismo e geração de renda para o comércio local	) Editais do município para fomentar as artes em creches e escolas municipais.	Contratação de trabalhadores da cultura e professores de artes em escolas municipais para ministrar aulas e oficinas. (g) Envolvimento, colaboração e participação dos diretores, coordenadores e professores das escolas com os professores de arte e os trabalhadores da cultura. Este relatório fornece uma visão do panorama do debate sobre a cultura no período de escuta. A preocupação e as frustrações dos professores de artes e dos trabalhadores da cultura com o futuro do conhecimento e envolvimento cultural das novas gerações.
Taubaté	•Valorização e reconhecimento dos artistas iniciantes, e criação de um plano de valorização da identidade e memória taubateana;	•Realização de ações de participação popular;	•Criação e fortalecimento de equipamentos de cultura nas periferias da cidade e ocupação dos espaços públicos ociosos para desenvolvimento de ações culturais;	•Desburocratização e adequação da linguagem utilizada em editais (acessibilidade comunicacional) / Fortalecimento e autonomia da secretaria de cultura e economia criativa;	•Propostas esfera estadual e federal: todo investimento do governo federal na área da cultura deve obrigar os estados e municípios à disporem de uma contrapartida para recebê-lo.

Teodoro Sampaio	Ampliar e diversificar os espaços e meios de acesso à cultura, promovendo a descentralização das atividades culturais em diferentes regiões e comunidades.	Estimular a participação ativa da sociedade civil na formulação e implementação das políticas culturais, por meio de consultas públicas, fóruns de discussão e processos participativos.	Incentivar a democratização do acesso às tecnologias digitais, garantindo a inclusão digital e o acesso equitativo à produção e fruição cultural.	Promover ações de formação cultural, capacitação e educação artística em todas as etapas da vida, visando o desenvolvimento de habilidades criativas e o estímulo à expressão cultural.	Implementar políticas de incentivo à diversidade cultural, valorizando as expressões culturais tradicionais, indígenas e populares, bem como as manifestações artísticas contemporâneas.
Tremembé	Descentralização das apresentações e manifestações culturais, havendo oficinas culturais e artísticas bem como apresentações para bairros, aproveitando os espaços públicos ou em parceria com instituições associativas.	Subsídios para grupos, sub-representações: Defender políticas que ofereçam subsídios e apoio financeiro a grupos minoritários e artistas que têm dificuldade em acessar recursos culturais.	Garantir acesso a cultura e participação social on line especialmente em regiões com poucos recursos culturais e presenciais.	Políticas de inclusão: Solicitar a implementação de políticas que promovam a inclusão de grupos minoritários e tradicionais na produção e fruição cultural, com ênfase na diversidade étnica, de gênero e socioeconômica.	Programas educacionais: Exigir a inclusão de programas educacionais abrangentes que ensinem história da arte, cultura e patrimônio cultural em escolas públicas, para promover a compreensão e valorização da cultura.
Ubarana	Criação voltadas para o público jovem (cultura pop)	Inserir acessibilidade em eventos culturais	Incentivo a exposições para os artistas locais	Incentivo a abertura de museus	Inserir a cultura da diversidade em todos os municípios bem como a arte da cultura urbana
Uru	Elaborar projetos para que a população tenha mais conhecimentos sobre o que é cultura e do que já vem sendo realizado no município.				
Valinhos	•Verba para a construção de equipamentos culturais para os municípios do interior e litoral;	•Orçamento participativo da cultura.			
Vargem Grande Paulista	• Ampliação e melhoria dos espaços de cultura, inclusive em espaços descentralizados, para atender o maior número de municípios com as atividades de formação e ação de fomento à cultura;	• Criar um espaço virtual para divulgar ações da cultura já existentes no município, também com canal de atendimento, alimentado com editais publicados nacional e internacionalmente;			
Várzea Paulista	Fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais através da manutenção da secretaria	Capacitações constantes	Teatro que permita cobrança de ingresso	Encontro de classes	Programa de ação cultural com grupos minoritários
Vinhedo	Oferecer capacitação aos servidores públicos vinculados à cultura e professores da Rede Pública de Ensino Estadual para que atuem como multiplicadores das informações relacionadas às diversas identidades culturais de seus respectivos territórios	Criar política pública para interiorização e distribuição proporcional dos investimentos em cultura, observando as especificidades, identidades e diversidades culturais de cada região do Estado.			
Votorantim	Criação de um programa de mentoria permanente para assessorar elaboração de projetos para artistas, produtores e interessados em geral que queiram acessar editais públicos ou privados. Elaboração de um projeto de lei que estabeleça regras, tais como quantidade de projetos que serão assessorados por determinado período de tempo e dotação orçamentária para manutenção da agência.	Parceria público-privada para oferta de bolsas gratuitas para pessoas carentes em instituições privadas de formação artística	Criar fundo permanente e com acesso o ano todo para custeio dos artistas para a participação em eventos fora da cidade de origem do artista, com contrapartida		
Votuporanga	Melhorar a divulgação e mobilidade.	Trabalhar as nas periferias criando o estímulo necessário na formação de público ampliando a divulgação			